

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

ASSIGNATURAS
Anno 12\$000
Semestre 7\$000
Pagamento adiantado

Diracção de Cypriano Canoabrava ————— Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEIA N. 73



S Salutaris A melhor agua de meza



*Seu Manduca
e Sua Maria*



— Olhe, sua Maria, si voce quizesse viver conmigo era um achado para nos dois! Agora, com a reforma da brigada eu dou um polo a cabo, com certeza.

— Que o que, seu Manduca! Apois vancé não vê logo que eu não vô deixá seu Antonio da venda, que é capitão da guarda nacional, pra da atençao a vancé?! Iche! Passa de capitão a cabo não acaba bem, seu Manduca!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno... 120000 (6 meses)... 73000

PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO AVULSO

Na Capital... 100 rs.

Nos Estados... 200 rs.

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Uma semana chôcha, vagabunda, Sem um facto acaer que se aproveite, Quando outras ha melhores em que abunda

A nota escandalosa ou que deite...

Acenas o calor sangaloso Deu que falar em toda a Capital, E andava a gente a procurar um fresco, Como quem busca um grande cabedal!

Eu, que tenho de humano o gesto, o peito, A cara, as mãos, os pés e... tudo o mais Quanto ao corpo dum homem dia respeito, Senti no sangue umas quebras taes, Um calor tão terrível, tão danado, Que não sei como não virei torcedo!

(Eis uma phrase ahí solta da «smo! Eu, que tão rago sou como um galto, Receber em torcedo ser torrada...)

Mas vamos lá. Deixem passar o dito, E eu vou aqui contar uma aventura Galante, pittoresca e de um sabor Original...

Por causa do calor

Que o thermometro ergueu a grande altura

Na noite da passada quarta feira, Não podendo dormir um só instante, Ergui-me ao compaz a madrugada E fui a uma toilette refrescante Postar-me na sacada.

Na janela do prédio da direita, Vejo a minha vizinha D. Elisa (Viuva frescolha, inda escorrita) Como eu, tambem em fraldas de camisal Não se alterou ao ver-me, Ella coitava Co'a discreção da treva pouco espessa. Vendo que eu por fim inda não lhe falava, Repetiu a cabeça

E disse: «Que calor, hein, meu vizinhola»

«E' verdade, vizinha, E' impossível Condição o sono um instantinho! Nunca vi uma noite tão horrivel! Assim dizendo, eu lá me chegado Para o frigid tabique de madeira Esse impedito espiado, excoado, Entre mim e a viuva fatidiosa...

Ella tambem chegou-se e eu pude ver, Na meia escuridade alli reinante, Um collar ferto, lindo, que alijava, Que acoila e desca e palpitava E de onde vinha um cheiro estonteante, Um cheiro forte e bom De carne em pleno viço...

Fal a-me novamente, em novo tom, Achel as sua voz um tal feijão, Que fiqui a olhar...

Sem ligar importancia ao que dizia, Embriagado pela doce fala De uma bella e sublimis melodia,

Contou-me'a solidão em que a deixara A morte do marido, Um rapaz forte, esperto, saaudide, Um esposo exemplar, coisa bem rara!

Agora, estava alli quasi sózinha, Vivendo com o filho unicamente, Uma toara e galante criança...

De dois annos sómente, Não acha, disse-me ella rematando, Não acha que esta vida é insupportavel?

Mas eu, que num estado lastimavel Ia co'os olhos cuspido'scandando Aquellas fórmas rijas, divinas, Sem lhe prestar a minima attenção, Levado por lidas sensaes, Respondi simplesmente: «Oh! isso não!

A senhora é deveras bem bonita! Quem falou nisso? perguntou-me rindo.

Pois o senhor devéras acredita?... E o seu olhar tornou-se inda mais lido...

«Não sente, D. Elisa, que o calor Est' agora augmentando?» — Não sinto, não senhor...

Ao contrario, acho até que está baixando! — Então seu eu que estou me ressentido Do fogo dos seus olhos, D. Elisa...

«E o thermometro, sente, vai subindo?» — Acertou. Mas por que me matarias? E não me dá remédio pra meu mal? — Não tom chuvaíto ahí? Pois tome um banho!

«O banheiro é no fundo da quintal E, si eu sahir, constipago apinho...» — Então, veja si pula para cá...

O meu banheiro é junto da cozinha, Tome o banho e depois vá pra lá. — Oh! que adoravel que é esta visita!

Formei o pulo e xis! cahi em oleio Na casa da vizinha D. Elisa, Que apertou-me de encontro ao linholeio...

Ambos alli, em fraldas de camisa, Imagin-se o que se não passou! Imaginem, porque eu contar não vou...

O pelor foi que quando quiz voltar Para o meu quarto, o sol estava fóra, E perguntei a D. Elisa: «H' agora?»

«Agora, respondeu ella, é ficar Até que seja noite novamente...»

E eu preciso dizer-lhes que fiqui? Que todo o dia a refrescar passel Na casa da vizinha, alegremente?

NUMA TELHA.

Loteria Esperança — Extrações diarias ás 3 horas da tarde. Corresponsoria a Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo) — Caixa do Correio 1322.

PALESTRA

SECÇÃO DESTINADA A MUDAR A PAZ DA TERRA

Uff! mil vezes uff!

Os senhores não sentem calor? Ainda tem collarinhos na mala? Ainda não arrebataram com refrescos, xaropadas ou estafamentos consecuentes das abanicações precisas para manter agradável esta atmosphera embrilhante? Pois são felizes!

Eu já não sei que hei de fazer á minha vida! Chego a casa abafado! Vou abroçar a minha Zéfa e o raio da mulhersinha escalda! Si cato no seu lado dez minutos, fico logo todo alegrado e tento! O medico já me disse que isto faz mal! Prohibiu-me toda a especie de exercicio. Mas quem tem uma Zéfa como eu tenho? Que ha de fazer? Vou annunciar o traspasse de um vaicão para um cavalleiro frio.

As olheiras augmentam-se me, o pulso fraqueja, a cabeça anda abafada e encolhiada entre os hombros, todo eu ando macho, Já hontem disse á Zéfa que não podia mais, que ia dar homem por mim. Mas como é uma rapariga cuidadosa como minha saude ella disse-me que já se tinha encarregado disso. Coitadinha della e coitadinho de mim tambem! Os homems dos refrescos têm feito a sua independencia commigo. Vou alugar um molqueço para me andar a abanar pelo meio da rua.

E com esta folga da Zéfa, vou restituir as forgas.

O calor tem chegado a tudo e a todos. Menos ao juizo dos maiores. Nas altas regiões do ar continúa a ser o mesmo. Mas estas são as regiões governamentais, que sentem o frio da indifferença pela nossa pobre saudinha.

Imaginem os meus carissimos amigos que fui hontem passiar a uma hora da madrugada até a Real Grandeza, para refazer o ar dos pulmões.

E o resultado foi chegar a casa pelor ainda. Calculem que no Cattedo, em aquelle cheiro que lá se está tornando mais popular que a falta de dinheiro, desmaiaram os passageiros todos, o motorneiro e o recebedor tambem e quasi a corrente electrica desmalava. Arrancados finalmente, com grande velocidade chegamos ao ponto. E alli então, onde tudo devia ser paz e socorro, que horrivel cheiro a defuntas, que horror de miasmas, que selvajaria de pouco cuidado por mim que alli estava, que alli fóra buscar a saude e por aquellas familias que alli moram e que se arruinam dia a dia! Não haverá meio de acabar com aquillo?

Esta Palestra está em um tom fóra do programma, mas como eu hei de mudar a face da terra com esta secção, comunico que voltarei breve á Real Grandeza e que depois me manifesto...

ALBUQUERQUE II.

BLENORRAGIA — (Gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor e sem remédio interno, com a famosa injeção de glicerina de Abreu Sobrinho. Vidro 38000.

CASOS E COUSAS

Volta á baía em tribunales Mais uma questão das taes Que a hygiene provocaon Que é dura muitos dias: O imposto que se laepon Nas padarias. Consta vai ser nomeada Uma commissão formada, Pela Libinia, a Barbada, O Chico Bamba e a Alice, Para dar um parecer Sobre o assumpto. Já se disse, Entre gente que não dorme Que quem vai pagar quantia Mais avantajada, enorme, Por ter grande padaria, E' a Do'orme.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA adoptada na Europa e no hospital de marinha Depoito no GO REMÉDIO SSS GORDURA BRAVI. A FARMACIA E O cura effica das moléstias da pelle 114 — Ourives — 114 LI feridas, empi. S. Pedro, 90. — Na Euro NA gusa, fei. CARLO ERNA. MILHO NA vitas, a e or dos pés, assaduras, machas, unha sardas, brotojeita, etc

Uma sechorita, metida a espiadonca, perguntou a um advogado: — Por que motivo os senhores vestem saie quando têm de falar nos Tribunaes? — E' porque quasi sempre temos que falar tanto como si fusessemos mulheres...

POMADA SECOATIVA DE SÃO LAZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor: com o a erysipela, rheumatismo etc., etc. — Rua dos Andradas n. 59.

NO DEMI-MONDE

graciosa Zizi apostou cinco dias de... jejum com a gentil Zozé, como a adoravel Zizi não era loura como se apresentava. A difficuldade estava em constatar. Depois, porém, de um pagaguear (sem silhas) enorme, em que muitas prujetas foram rejeitadas, descobriam um meio que julgaram infallível — o que não descobriam as mulheres!...

Onze horas. Zizi soaba de levantar-se do perfumado ninho em cuja traveseiro duas cabeças estão marcadas (provavelmente insomnias obrigaram a a mudar de posição).

Espreaguado se deixa eschir a cama de frente ao espelho, onde pequen

ninos pontos lourás apparecem... emquanto Zizi e Zé, através a fechadura, discutem.

- Então? Ganhei! diz Zozé. — Não me convengo, torna Zizi. — Como? — A nossa querida Zizi é muito esparta... ella p-nsa em tudo... Aquella côr loura p's não ser natural!

Rio Grande.

Ocos.

Chronica Paulista

Mathilde — Recobemos a encomenda. Sozinhos não podemos cumprir as suas ordens.

Venha á nossa redacção e será servida com a certeza plena de que por nossa vez somos bem servidos. Ponha, porém, a verruça de molho que nós não gostamos de appendices.

JACQUEA D'AVRIL.

FABRICA DE CIGARROS NO GLOBO — Famos de todos as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

Cabeça dura

Um certo rapaz, que eu conheço e cujo nome seria coloso aqui declinar, é muito metido a linguagens espietadas.

Quer ultrapassar todos em falar dilidil e assim é que, quando se mette no seu vocabulario, principia a pronunciar palavras sem nexo, assassinando a prosodia.

Outro dia, elle, pronunciando a palavra coito, entrecavava muito no co, de sorte que dava coilo.

Uma senhora, cuida ter lhe uma advertecia, ensina do lhe a verdadeira pronuncia da palavra. Elle não percebendo bem perguntou como era.

Elle novamente ensinou-lhe; mas, qual não havia meio do rapaz comprehender direito, ouassando isto uma certa hilaridade nas pessoas que alli estavam assistindo.

A mu hor perdendo a paciencia, disse-lhe:

«O senhor só pronunciar correctamente, si eu metter... o co no buraco de sua cabeça, que está dura como um péo para e re-ponder as coisas!»

BAZILEU.

Desillusão

E'a moça, bonita e rica E tens noivo o coração; Pur mim, bem sei que teu peito Se inflama em louca paixão!

Ra sat velho, feio e pobre, Nobrega em mim atuas vi... Deixa, pois, ter orgulho De ser amado por ti...

Entretanto, se assevero, (Não te espante tal frasequeza) Esse amor que a mim consagras Ma causa grande tristezza!

E' que tu, (tira verdade Vou dizer-te agora aqui!) Como todas que conheço, Também fazes teu... espieto...

PERQUINHO.

MARMOTINHA

2ª SERIE

ESMERALDA

Typo — Figurino allemão. Extravaganza — Imitar o bife. Idade — 5 lustres. Divisa — Santo Antonio me valha! Vocação — Cantar e encantar. Meio de vida — De Santo Antonio e S. José.

B. LEXTRINHA.

BASTIDORES



ATA' LEBRONARD INANZOU o theatro Carlos Gomes com uma festa chic e promissora de uma serie de boas noites artisticas.

A sociedade intelligente e fina, que enchia a plateia, festejou entusiasticamente os artistas Christiano e Lucinda pelo brilhantismo que deram a seus papeis.

Que deliciao vai ganhar o seu Christiano, santo Deus!

* Emilia de Oliveira tomou professor de banderilhas.

Coube esta honra ao Manduca das Farpas, que, bom como é, já lhe metteu... algumas lições no bicho.

* O Timoteu que se está representando no S. José é um pouco melhor do que o que temos visto, mas ainda assim é intoleravel.

Emfim, como o Coléa aprichou nos vestuarios e tem uma artista como a Medina, que é mais bon do que a Pepi, o publico dirá que vale a pena ser visto e ouvido.

Deus o permita.

* Está no S. José trabalhando a formosa cançonista franceza Mlle. D. Anna Mineira.

Vem do «Rato Morto» do Porto, onde brilhao apañando o navio.

* Muita gente estranho que o Philéas Phogg e seus companheiros viajarem no caminho de ferro do Pacifico, por entre os gelos, de roupina de verão tal como nós aqui na época actual.

* A final houve quem se lembresse da boa Clelia, a artista de verdade que tem tanto de modesta, quanto de mercenário.

Não fosse o Coléa, continuaria ella no descanso, enquanto que putra...

* Os actores Marzulo e Albuquerque estão collaborando numa peça em um só acto, que tem o nome de Pepita.

O primeiro já concluiu a introdução e o segundo deu principio á primeira scena.

Brevemente dará a luz a Pepita.

O distincto escriptor A. Coutinho convidou a distincta maestra C. Polonio para compôr as musicas já feitas de suas traducções já traduzidas.

Ficou combinado que ambos se ajudariam mutuamente.

* Prepare se o publico para receber brevemente ao Apoll... Beijos de Bivro.

* Chegou-se o «Grupo Theatral das Azuleiras», cuja directoria ficou assim composta: presidente, Afonso de Oliveira; secretario, Joaquim de Oliveira; thesoureira, Emilia de Oliveira; procuradora, Maria de Oliveira; cobradora, Luciana de Oliveira e director-technical, Luciano de Oliveira.

Ha já quinze socios.

* Solicitou-se a queira Herminia Ferreira, da companhia Ed. Victorino, engulindo uma boa... banana da terra.

* Cada noite a Maçon Moderne apresenta mais uma novidade.

Procuram vir as que estão prometidas para esta e a proxima semana.

38 LACRAIA. CIGARROS BIBLIOTHECA Fumem estes saborosos cigarros

Vinte e cinco volumes dão direito a um romance de 200 paginas nitidamente impressas. Mensalmente serão publicadas duas obras dos melhores autores. A' vende nas melhores charutarias. A. DA ROCHA LEAL 20 Largo de S. Francisco de Paula 20

O PAQUETE

Ewerton era mestre de uma barca. Trabalhára com afan, fazendo mais de dez viagens diariamente. Mais tarde, sabendo de categoria, teve de ir commandar um pequeno vapor que devia fazer um viagem de longos mezes, uma travessia oceanica de muitas milhas.

Na vespera do embarque elle dormiu sonhando com a villegiatura.

Sonhou que, estando no commando do seu vapor e quando se dispunha atravessar a barra, appareceu-lhe uma linda mulher que vinha sosinha em sentido contrario ao seu e que tambem pretendia passar a bahia.

Quando, porém, ella deparou o navio de Ewerton interceptou a passagem da barra com o seu paquete, que era de uma diuissão extraordinaria.

Ewerton enamorou-se daquelle nympa de olhares incandescidos e pediu-lhe, num tom affectuoso e cheio de carinho, que deixasse a barra franca perguntando o motivo daquelle picardia.

A mulher continuou firme e inabalavel no seu proposito e não cedeu uma linha aos pedidos do commandante.

Elle então ficou raivoso e não tendo outro instrumento para intimidar a mulher, ameaçou-a com seu possante mastro.

Elle respondeu-lhe com serenidade: — Não metterás aqui o teu mastro. Não vês que eu estou de paquete?...

JOÃO DO LAGO AGUA JAPONESA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico, extrai a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

BURROS!..

(CONTO ORIGINAL)

Anastacio, um sujeitinho que se ticha na conta de homem intelligente, mas que o não era nem por pouco, logo que chegou ao Rio de Janeiro começou a sentir uma falta de appetite medonha, e, como lhe dissessem que o Parádiso o restituia, começou a beber tão demasiadamente que o perdesse de todo!

O Parádiso, por fim, só lhe dava appetite de beber Parádiso!

Ora, o Anastacio, cada vez emmagrecia mais, e, notando essa differença, um dia de manhã dirigiu-se ao consultorio do Dr. Damularruca para consultal-o.

Elle não estava ainda no consultorio. O Anastacio esperou e quando elle chegou, dirigiu-se-lhe de chapéo na mão:

— Senhor Doutor, eu venho consultar a V. Ex...

— Pois não. Estou ás suas ordens. De que se queixa? Que sente?

— Eu, Sr. Doutor, nem sei bem explicar o que sinto...

— Bem. Eu vou examinal-o. Queira tirar a camisa.

— Hum... restungou o Anastacio, pra que diabo quer elle que eu tire a camisa? Vamos a ver...

— Prompto, disse depois de tiral-a, predia tambem tirar as calças?...

— As calças para que?...

— Pensei que o seu Doutor...

— Não... isso foi no tempo em que eu era moço... Agora já estou velho, não gosto mais disso!... Queira deitar-se sobre aquella mesa para ser examinado...

— O Anastacio obedeceu, mas quando elle começou o exame, ficou indignado por elle se pôr a bater-lhe na barriga, e disse:

— Que diabo está o senhor ali a bater-me na barriga? Não me dóe a barriga! A minha doença é da bocca!... Eu soffro é da bocca, não é da barriga!...

— Pois então, disse o doutor, eu não trato de queixadas. Si o senhor

soffer da bocca, porque não se dirigiu logo ao dentista?... O dentista é que trata de queixadas!

E lá foi o Anastacio bater ao consultorio do dentista!

Chegado lá, dirigiu-se a elle e contou-lhe o que se havia passado com o Dr. Damularruca. O dentista sorriu e mandou sentar-se na cadeira, perguntando-lhe em seguida:

— Então? Qual é o dente que lhe dóe?

— Não me dóe dente nenhum...

— Dóem-lhe as gengivas?...

— Não, senhor... Eu soffro é da bocca... Falta-me o appetite... Não como quasi nada... Compreheude?...

— Compreheudo... Então isso não é comigo... E' com o doutor que o mandou para aqui... Eu só trato de queixadas... O senhor diz que não lhe dóem os dentes nem as gengivas... portanto, vá... se...

— E'... é... Portanto vou embora!...

E lá se foi para casa o Anastacio, molezaudo!

— Não resta duvida! Os doutores são uns burros!... Um diz-me que não trata de queixadas, e sim de molestias internas; o outro diz-me que só trata de queixadas, e manda-me p'ro que não trata d'ellas!... E eu a dizer-lhes que a minha doença é da bocca!... Qual! Não resta duvida!... Os doutores são uns burros!...

'AMANDA' BANDEIRA. (Do Concurso)

DINHEIRO C. MORAES & C. rua Sacramento, 7 esquina da rua Luiz de Camões, 40. Emprestam sob cautelas do Monte de Socorro. Compram-se por altos pregos, seja qual for o seu valor; na mais antiga casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C. MOTE

8-9-80 e 100 GLOSA 10x8, 50 1x5 6 3 A conta não está do brinco. 10x6 são 90 10x7, 73 Com mais 12 faço assento E asseguro num momento. Que aqui erro se não mette. Affirmo e juro tambem Que não 197 8-9-80 e 100.

Os chifres

VIRIATO, quando solteiro, alimentava a idéa de não se unir a mulher alguma pelos sagrados laços do hymen.

Quería deste modo formar mais uma barreira no rói dos celibatarios. Elle, porém, que um dia appareceu-lhe uma linda mulher de seios bambolescentes, rosto oval, bocca pequenina e olhos de um azul do empyreo.

Aquella belleza encantadora, aquellas carnes maleaveis, fascinaram o coração do Viriato que teve de ceder o seu donzelismo ás seducções desta Venus hodierna. Ella tambem cedeu... aos impulsos amorosos.

Depois de alguns mezes de um idyllio constante, ininterrupto, foram á igreja com baldeação pela pretoria.

Foi uma festa de arromba. O Viriato, depois de casado, não consentiu que a mulher continuasse na profissão que exercia quando solteiro.

Elle trabalhava em uma casa de modas, Cosia e cortava.

Depois de casada, devido á imposição do marido, ella despediu-se da casa.

Continuou entretanto (a contragosto do marido) occultamente na antiga profissão do corte.

Viriato começou a desconfiar e sem dizer nada á mulher foi a uma casa de cartomante se certificar do procedimento da sua consorte.

A cartomante titubeou e não disse coisa com coisa. Terminou mandando o Viriato comprar dois chifres e pôl-os atraz da porta, dizendo que si os chifres caissem era verdade que a mulher cortava para fóra.

Elle assim o fez.

Certa occasião, depois de Alduina (assim se chamava a sua mulher) ter cortado o dia inteiro um par de calças para um rapaz, chegou o Viriato do trabalho e foi atraz da porta ver a sua concupiscia.

Elle certificou-se da lealdade da sua mulher. Os seus chifres estavam ainda dependurados.

JOÃO DO LAGO. Grande e extraordinario sortido—24ª loteria do grandioso plano n. 103 Sabbado 4 de Fevereiro proximo, ás 8 horas — Inteiros 158000, meios 78500, vigesimos a 7850 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTARIAS»

200.000.000 Grande e extraordinario sortido—24ª loteria do grandioso plano n. 103 Sabbado 4 de Fevereiro proximo, ás 8 horas — Inteiros 158000, meios 78500, vigesimos a 7850 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTARIAS»

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & O., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. banco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encaregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Anunciam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosos commissoes. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premios das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Cacoetes

UMA roda de distinctos senhores estas conversavam sobre cacoetes, habitos e manias.

Cada uma punha em destaque, fazia ressaltar os defectos das pessoas que lhes eram desagradaveis ou desaffectas.

Em as ouvia em religioso silencio, mesmo porque ainda não havia sido chamado á conversação, nem tão pouco ellas se haviam pedido que lhes revelasse os avencamentos das pessoas com quem mantinham reciprocas relações.

Antes que tambem fosse chamado á scena de teozonar em vida alheia, eu pretendia azepar. Mas foi debaixo que o fiz. Ellas queriam que eu dissesse alguma coisa sobre o assumpto predilecto que ha mais de duas horas estavam tratando.

E então lhes disse: — Vou revelar ás senhoras, avidas de curiosidades, a minha propria mania.

— Qual é? perguntaram num côro unisono.

— E' trazer no bolso das calças um pão bem comprido, grosso e duro para certas circumstancias da vida...

BASILIU.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio

A PAST DE LYRIO FLORENTINO

De Granado & C.

Cantatas

Queres casar, minha amada, E eu tal mania lamento; Verás depois de casada O duro do casamento...

V.

NOVA INANA



Esta bella mulher sucra no espaço, sem um ponto de apoio; mas si um algem dos leitores quizer dar-lhe o apoio que lhe falta, ella saltará mais alto, atravessará as nuvens e cairá no sétimo céu...

COLOMY CIGARROS

Assombrados em carteiros, contendo lindos e charmosos surpresas, os mais chics e modernos que tem apparecido. Vendem-se em todas as charutarias e ao deposito a rua dos Ourives n. 127 e 129.

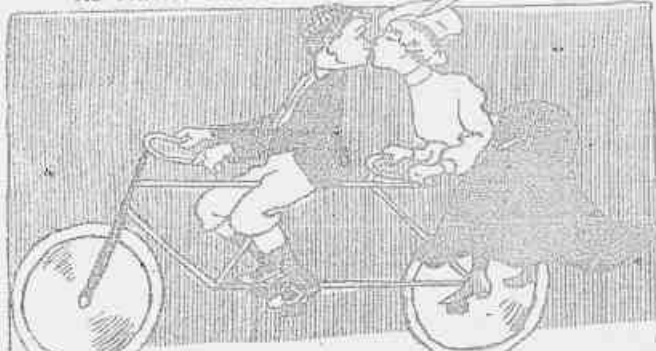
TONICO JAPONEZ - É o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. - Andradás n. 59.

EXTRAVAGANCIA



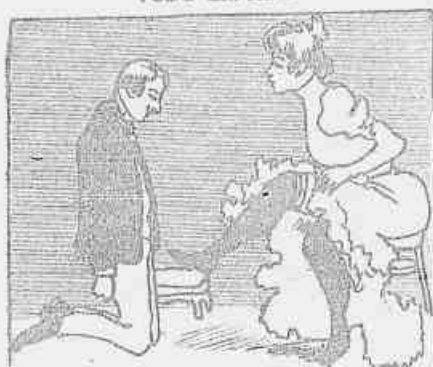
- Gosto de sentir o calor do fogo por detrás, mesmo num verão diabolico como este. É uma extravagancia como outra qualquer, mas uma vela, e com um apaga-luz, é coisa bem apreciavel ás ve...

AS VANYACENS DO TANDEM



Tanto faz o homem ir na frente como atrás da mulher, o sempre facil quirem-se as bocas...

TUDO EM ADO



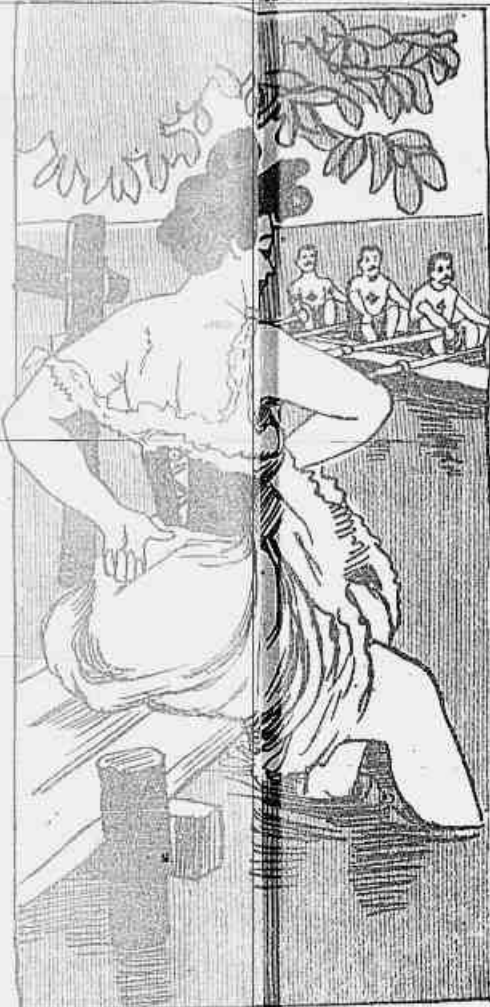
- Então ficou ahí, calado, pasmado, embasbacado e enludo?...
- Falta dizer o principal e encara... cobdo...

QUEREM calçado bom, chis e elegante? Compram na popular Casa da Onça que, por causa do alargamento da rua, está fazendo uma grande liquidação! É a casa que tem maior e mais variado sortimento de calçado no Rio de Janeiro e vende tudo com grandes abatimentos. - RUA DA URUGUAYANA N. 66.

CASA CASTELLO - Alugam-se cadeiras para concertos musicas e sarrões, bandeiras, espelhos, cancelabres e tudo necessario para festas. - Rua dos Invalidos n. 31. - Rio de Janeiro - Telephonio n. 2002.

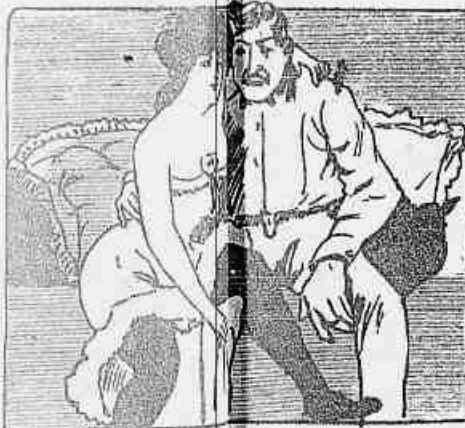
Fumem os afamados charutos Santos Dumont. - Deposito: Invalidos 52.

TAPISSE



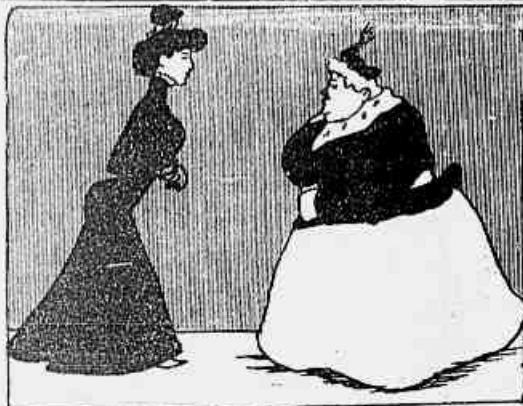
Um da canoa. - O que nenhum de nós é de ferro e não podemos ver impoante os seus bellos mocotós e o resto. Tapisso!

PAPITES

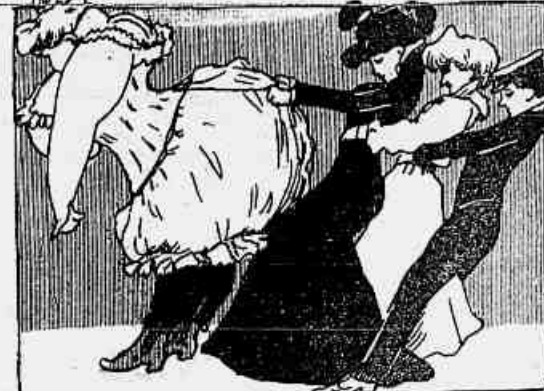


ELLA. - Tu hoje estás com uma cara de poucos amigos! Que te succedeu?
ELLE. - Ora! Souhei cargo, joguei na vacca e deu a cabra. Tu casa não é...
ELLA. - E? Mas devia ter jogado tambem na cabra, porque assim demora as voltas em redor da cama...

COLLETE APERTADO



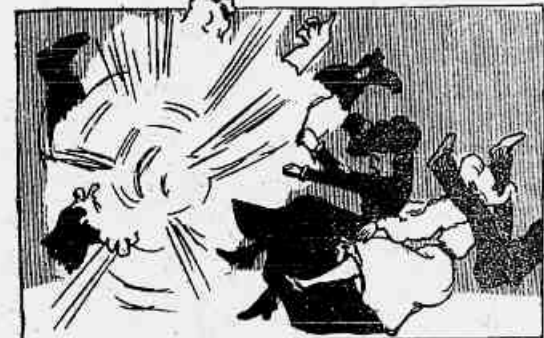
1) - Filha, es quero ficar com a cintura como a tua. Vais me ajudar a apertar o collete, sim?



3) - Apertem, meninos! Apertem que a coisa vai!



2) - Hum!... Acho difficil, mamã. Vou chamar o Luís e a Nininha para me ajudarem a apertar.



4) - ?!!! Brrrrrrr!...

O DIAPASÃO



ELLA. - Essa nota é que não está na musica, primo Alberto... Tome cuidado!
ELLE. - Não faças caso. É o diapasão para afinar o instrumento...

VELHO BABOSO



- Beijo-te as mãos em signal do grande amor que te consagro...
- Póde beijar-a, mas não lambel-a. Bem sabe que não gosto disso... nas mãos...

CALLOPEDINA - Unico e infalivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. Andradás, 59.

ALLUM SATIVUM - De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 - Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias no Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, a noite ao deitar-se, é um grande microbida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. O legitimo tem um coelho pintado.

CHAPELARIA MOTTA

Gonçalves Dias, 63

A PEGA NA RUSSIA

A substituição do nosso reporter. — Grande banzé de cuia. — Viva a classe operaria!... — A coragem do Azar Niclau. — Poza nelle! — Um padre descarinhado. — Gostei-te, Gapon! — Esbodeguei-te, Trepff!

— membro do nosso reporter a que nos referimos no numero passado extraviou-se no caminho, não chegando ao seu destino. Parece que ficou encravado em alguma crua. Nesse caso, o pai dele, desgostoso com isso, resolveu morrer e passou nos o seguinte telegramma:

«Moscou, 26 — Até hoje não recebi o membro. Perdi esperanças recuperá-lo; vou morrer de desgosto. Mantem substituído.»

Ficámos atrapalhados. Não contávamos com esse capitulo. Lembra-me nos logs do Malandrin, irmão collado do Vegabundo, para substituir o reporter morto. Mandámos chamar a e disse-nos: — Você vai á Rússia, fazer a reportagem para o Rio Nu. — Prompto! Daqui a meia hora estou lá. — Você está doente? Em tão pouco tempo? — E não que o perdesse a dita. Ao anteceder teria noticias a lhar. Effectivamente, ás 6 horas da tarde, por um longo telegramma souhamos estas noticias:

Malandrin tomou um bote, foi até ao couraçado *Nicholau*, meteu-se dentro de uma peça de artilharia e disse para o commandante: — Fogo!...

O tiro partiu e dentro de cinco minutos o nosso intemeral amigo saltava sobre o telhado do palacio do Azar de todas as Russias, gritando: — Olé, seu Nicolau, quer mingau? — Os guardas, ao verem Malandrin no alto do telhado, fizeram um grande alarido: — Quil que il vouff noff telhadoff? Malandrin respondeu lhes: — No choff! Botão, mano á vontade, deixou a pedra para falar ao Azar, dizendo ser o representante do Rio Nu. Immediatamente seu Nicolau foi o entrar para o salão nobre e abraçando o nosso reporter disse: — Estou com o general japonês num bote. O pessoal está leve e mal e eu no teu só posso ficar espantado. — Mas afinal de contas, seu Nicolau, que diabo disse á aquillo? — O operariado que pôr as mangas de obra e nesta terra quem manda sou eu...

— Você fez mal, seu o ppedre!... — Como é que faço m l? Operario pertence á artilharia e para semelhante gente pó e chio, te! — E, certo, se o Azar! Você com toda essa perspicacia ha de ver como é que negro nã dança tocando trombon. Nã dia em que a classe se *espalhar* você não se jura, seu Niclau! Você está mexendo com a casa do maribondo. — Não admitto conselhos! — Pat!... Com quem é isto? Olhe que eu sou br. sileto, sou sabrit e não tenho medo nem de S. Jorge armado de faca de ponta! Comigo imperador é tão bom como outro qualquer e leva uns trompas que vai ver o *chama* no polimento do *passo*. Damnado com o despota, Malandrin saltou para a praça publica e meteu-se na revolução gritando: — Viva a classe operaria! Vivoooi!... Vivoooi!...

O nosso companheiro foi logo cercado pela multidão que o tratou a volta de libra, offerecendo-lhe um peidoço para que elle o commandasse. Rempendo o povinho, appareceu um padre armado até os dentes que exclamou: — Não sou padre não sou nada! Pega nelle!... E voltando-se para o Malandrin: — Oh! brasileiro velho! Posso contar com os teus serviços? Sou o padre Gapon, amigo da rapinada e cabra bom no *cão*. Na hora do bot habar levanto a batina, puxo o facão e caminho feio e forte para o rdo. Azabo de mandar uma carta ao Azar, mas ou menos nestes termos: «Você aqui não manda mais nada. Pode ir sabinda de banda. Viva a republica!» — Gostei-te, Gapon, meu negro! Tu és roxo! Até parece contra parente do B. Atalina, lá do meu país, que também é um padreco turuna no pulo e na manueal! Vamos embora, meu povo. O rolo ficou preto. Uma companhia de cosacos appareceu de chitico em punho, Malandrin e o padre Gapon saltaram ao meio dos alçados e metteram um charuto acceso no *quo vadis* de um cavallo. O bicho, com o *etc. e tal* arrendo, começou a saltar mais que um maque e os cosacos levavam cada queda de arrancar couro e esbelte. — Pega nelle pra capar, minha gente!

Houve um *assajo* em um deposito de dynamite. O negocio tornou se muito medonho e o Azar mettea o arco exclamando: — Meu pai me fez para eu não ser *atrasado*. Que os... papou! Com a fugida do *valente*, Zé Povo pisou nos *colofelles*. — Botão e camarada só é homem dão de ordens? Pois agora mesmo é que o, Oh! choral! No melhor da *dança*, o Gapon recebeu uma ordem de general Trepff: «Ou termina a revolta ou morre!» — Esbodeguei-te, Trepff! A' unha! Viva a revolução!...

O rolo entrou todo! O banzé de cuia foi levado de t dor os diabos. Dois batalhões avançaram para o povinho e atiravam para o ar deixando a officialidade com cara de coji sem ostantha. Malandrin, armado de um *coeste*, deu uma *escada* tão forte no Trepff que o atirou a sua dois minutos nas buchechas d'Olé, no Extremo Oriente. O artilho continuou, preendo que o Azar ir a mochila e conta o caso direito. Publicaremos as notas que nos fozem enviadas pelo Malandrin.

CARTEIRA DE UM PERU

Romeu e Marietta, que bello dillyo fazia na dias este galante par, no Casino. Acabou em grossa pandega e grande porreço. — Lamentamos a sorte de U. Asca quando a Antonista souber do seu amor com a Dóra. Pobre U. Asca! o que será de ti sem aquella typographia. Ainda é tempo. — Ouvimos o Victor postal dizer a algum que a Amelia phoca catódoldinha por elle e que lhe pede chorando que não falte com mulher alguma. — E tu gostas della? perguntou o ouvinte. — Qual o que filho, posso lá aturar aquella ostra, é só para passar o tempo.

Que mau que é este seu Victor, não acha d. Amelia? — A Dulce depois que barrou o seu menino bonito ficou enciumada por que a Adelia tomou conta delle. Pois então a senhora queria que elle fizesse a chapar no dedo? — A estas horas já devem estar de pares feitas a Mathilde e o Lord Barullo. Antes assim para evitar que o rapaz se suicidasse. A Esmeralda é que deve estar *queimada*. Aguenta firme. — Lord Antonio e Romeu choraram ha dias por ter partido a sua Conceição. Ora seus Lords de meia tigela! Sejam homens! — Jovalle não fez fé com o convite para ser socio da firma Lill & C., disse a algum que não podia ser explorado. Elle lá tom suas razões. — O Abrea Minerva foi destituido do cargo de marchante mor da Companhia Diana. Será verdade ou continuará o escandalo? — Contaram-nos um deboche passado em um boné, depois do ensaio, em que figuram, uma preciosa esmeralda artista, em todo o genero, um visconde, um maestro e um... cala-te bocca.

Tem a palavra o sapateiro da rua da Uruguayana. — Pobre Juana se continua a jogar no 99, estás aqui estás liquidada. — Contaram nos que o Carvalho do S. José é o medico dos olhos de Diana, que esta morre de amores por elle, que elle não quer saber della, — outros affirmam o contrario, uma emburinhada que ninguém entende e que actual fica em pado. Causas de theatro. — Se o Local pegasse na republica da Mariotta e tal João Grande no dia em que lá foi, santo Deus que desgraçadeira isto haveria. Quem lhe mandou tambem collocar ahí a sua *multo rinda*? Ah! é sempre assim. — Quem lhe mandou seu Mario, jantar no 18 sem licença da sua Tiburrina? Ah! está o resultado do seu *pe de alferes* com a Risoleta, o Julio zangou-se e agora reclama os *ducentos*. Acho melhor pegar.

— Alice espinha, Mile, Marcoudes e Stella não t'ou encontrado acceitação em S Paulo para cá toraaram. Aqui é o paraíso das mulheres. — Que bello maria tem o Cesar-dista ha dias o Doralina. — Olha menina, nariz grande nem sempre é o que dizem. — É uma artista a tal Santinha, nos tres, Romeu, Pinheiro e Arthur escreve a cada um dizendo que é toda delle e escarnece dos outros. Que artista!... — Seu Coelho, não é melhor estar em casa com sua mulhorrinha do que estar agarrado á *fragata Maria Vatores*? Vá, ainda é tempo de emendar a mão e tome julco. — A senhora D... anda seriamente apaixonada por um cozinheiro que faz posto no largo da Sé. Aguardamos algumas notas para pôr case caso em pratos limpos. LINGUA DE PRATA

Entre dels caíes moralistas. — Mas o senhor teve animo de ir ao theatro assistir áquella peça immoral, que faz corar até um frade de poltra? — Porque me censura, si o senhor tambem lá esteve? — Ah! Mas eu não paguel a entrada, fui de favor...

Bibliotheca Solteirões

A 500 Rs. CADA VOLUME
O COITADINHO. — Leitura amena em que o seu autor João Picnpu descreve com inextinguível graça as aventuras de um marido infeliz.

A 1000 RS.
CONTOS FRESCOS — Precioso livro de cento e tantas paginas, contendo seis picantes novellas brejeiras, escaldantes e bem feitas. Maliciosos como que!...

A 300 RS.
NOITE NA TAVERNA, precioso livro do immortal Alvares de Azevedo, contendo illustrações e o retrato do autor. MADAME MINET, escandaloso e sensacional romance, leitura quente e suggestiva.

Os pedidos vindos de lora deviam trazer mais 500 réis para o porte de cada um e DEVE SER EM DINHEIRO, pois não aceitamos estampilhas nem sellos. Em todas as agencias d'O Rio Nu, no interior e nos Estados, estão á venda estes livros, custando mais 500 réis do que o preço marcado para a venda aqui em nosso escriptorio, RUA DA ASSEMBLEA N. 73, sobrado.

GAVROCHES. — Espectaes ci-garros com baralho de cartas illustrado, duplo, Fabricação cuidada e escrupulosa da Fonte Limpas, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17, Cuidado com as imitações!

CAVACAO

65		490
71		392
36		826

— HICO PICH.

SANTA RITA

A RAINHA DAS AGUAS MINERAES

DEPOSITOS:

Praça Tiradentes, 31 — Rua Visconde do Rio Branco, 147 (Nietheroy)

J. Ferreira & C.

Caçadora de corações



Eis a be'la caçadora
De corações masculinos.
Como vêem, possuidora
De encantos mui peregrinos.

Não erra um tiro que seja!
Tem certeza a pontaria.
Não leva ninguém á igreja
Nem tão pouco á pretoria.

Vive no matto e no matto
E' que se exercita e caça...
Ou negro, ou branco, ou mulato,
Cai o primeiro que passa...

E quem não quer ser caçado
Por tão linda caçadora?
Quem não quer morrer ao lado
De mulher tão seductora?...

ALFAFABIA PABBA DO RIO

Paz ternos de asomiras finas sob medida